
***Ponta
Administradora de
Consórcio Ltda.***

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como a demonstração dos recursos de consórcio consolidada em 31 de dezembro de 2019 e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta

Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

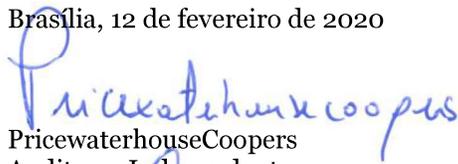
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

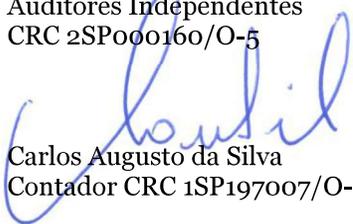
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 12 de fevereiro de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

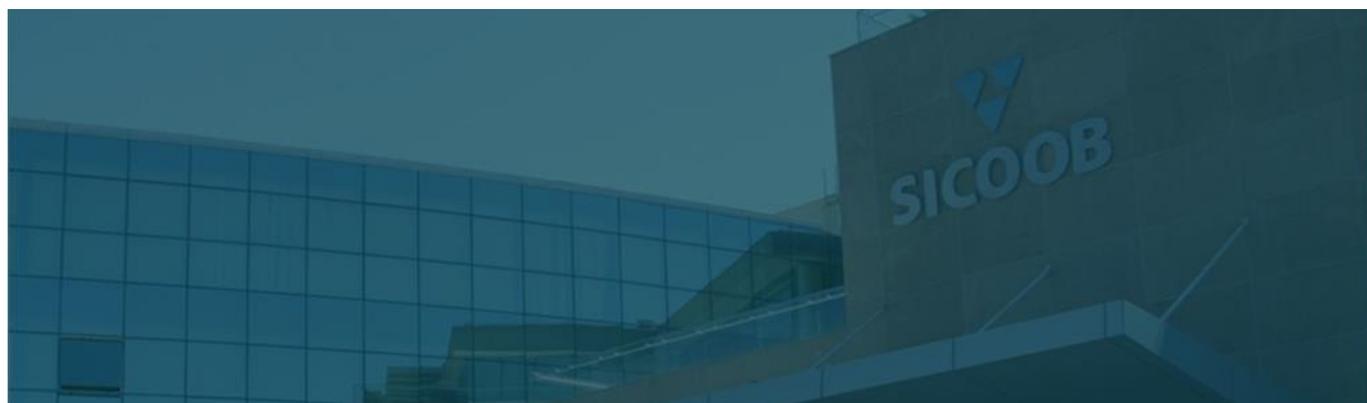
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

| 31 de dezembro de 2019 e 2018

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2019 e 2018



Índice

Relatório do auditor	3
Relatório da Administração	8
Balanco patrimonial.....	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração dos recursos de consórcio consolidada	13
Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	14
Nota 1 – Contexto operacional	14
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	14
Nota 3 – Principais práticas contábeis - Administradora	14
Nota 4 – Disponibilidades	17
Nota 5 – Títulos e valores mobiliários	17
Nota 6 – Outros Créditos	17
Nota 7– Imobilizado	18
Nota 8 – Intangível - softwares	18
Nota 9 – Obrigações fiscais e previdenciárias	19
Nota 10 – Obrigações diversas.....	19
Nota 11 – Patrimônio líquido	19
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços.....	20
Nota 13 – Despesas tributárias.....	20
Nota 14 – Despesas de pessoal.....	20
Nota 15 – Outras despesas administrativas	20
Nota 16 – Outras receitas operacionais	21
Nota 17 – Outras despesas operacionais	21
Nota 18– Imposto de renda e contribuição social.....	21
Nota 19 – Critérios de tributação	22
Nota 20 – Transações com partes relacionadas	22
Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais.....	23
Nota 22 – Outras informações da Administradora	23
Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios	24
Nota 24 – Aplicações financeiras - Grupos	26
Composição da Diretoria	26

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2019 e 2018

1. Cenário Macroeconômico

Com um início de ano marcado por um desempenho pouco dinâmico, em meio a ruídos políticos e incertezas quanto ao avanço da agenda de reformas, a economia brasileira retomou o crescimento ao longo de 2019. O expansionismo monetário, que contou com novas reduções da taxa de juros durante o ano, e a expectativa – posteriormente confirmada – de aprovação da reforma da previdência contribuíram com a retomada da expansão a partir do segundo trimestre do ano.

Nos três primeiros trimestres de 2019 o PIB apresentou alta de 1,0% na comparação com o mesmo período de 2018.

Pelo lado da oferta, o destaque no acumulado até o 3º trimestre foi a agropecuária, que cresceu 1,4% ante o ano anterior. Porém, diante do maior peso, a expansão de 1,1% do setor de serviços foi crucial para a performance do período.

Do lado da demanda, os destaques positivos nos três primeiros trimestres de 2019 ficaram para a formação bruta de capital fixo (+3,1%) e o consumo das famílias (+1,8%), números que reforçam a leitura de retomada impulsionada pelos investimentos e consumo privado. Por outro lado, o consumo do governo recuou 0,7% no período, em meio à necessária contenção do gasto público. Já o setor externo contribuiu negativamente com a demanda, diante da elevação de 1,6% nas importações e da queda de 2,0% das exportações.

A agropecuária trouxe notícias positivas em 2019. Considerando os dados do PIB, o setor apresentou crescimento de 1,4% até o 3º trimestre do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (publicado pelo IBGE), houve uma queda de 3,7% na produção da soja, para 113,5 milhões de toneladas, redução compensada pelo forte crescimento (+23,6%) na produção de milho, que alcançou recorde de 100,6 milhões de toneladas. O consumo das famílias retomou um avanço moderado ao longo do ano, de acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). No acumulado entre janeiro e novembro, as vendas no varejo restrito cresceram 1,7% em termos reais na comparação com o mesmo período do ano anterior. No caso do varejo ampliado, a alta no período foi de 3,8%, favorecida pela expansão das vendas de veículos no período (+10,1%) e de materiais de construção (+4,2%). O comportamento da confiança dos consumidores, por sua vez, ilustrou uma postura ainda cautelosa em boa parte do ano, atingindo em dezembro o maior nível desde fevereiro, com 91,6 pontos.

Enquanto o crédito manteve expansão forte, os ganhos do mercado de trabalho se mostraram moderados. A taxa de desocupação (PNAD Contínua) no último trimestre atingiu 11,0% na série original, abaixo do registrado em dezembro de 2018 (11,6%), totalizando em 94,5 milhões de pessoas ocupadas. Já o contingente de desocupados exibiu um recuo de 520 mil pessoas, atingindo 11,6 milhões. A massa de rendimentos, por sua vez, fechou o último trimestre do ano com expansão real de 2,5%, comportamento que fornece suporte ao avanço paulatino do consumo.

O mercado de crédito continuou fornecendo notícias positivas, em meio ao quadro de redução adicional dos juros e gradual melhora da demanda interna. No ano, as concessões de crédito com recursos livres sustentaram um bom ritmo de crescimento real, de 11,1% para pessoas físicas e 9,6% para pessoas jurídicas, na comparação com 2018. Os índices de inadimplência do crédito bancário também permaneceram em patamares reduzidos. No caso das pessoas físicas, o índice fechou o ano em 5,0%, de 5,8% registrado em dezembro de 2018. A inadimplência PJ, por sua vez, recuou de forma consistente ao longo do ano, atingindo apenas 2,1% em dezembro – mais baixo índice da série histórica.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, fechou o ano de 2019 em 4,3%, em linha com a meta traçada para o ano (4,25%). O resultado veio acima do observado em 2018 (3,7%) e do esperado durante boa parte do ano, sendo que a surpresa foi causada em grande medida pelo choque dos preços das carnes entre novembro e dezembro. Nesse sentido, outros indicadores corroboram a avaliação, como a alta de 3,5% nos preços de serviços. O quadro inflacionário benigno está relacionado ao ainda elevado grau de

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2019 e 2018

ociosidade da economia e à percepção de boa gestão macroeconômica, o que mantém as expectativas futuras de inflação ancoradas às metas.

Neste contexto de inflação controlada e recuperação lenta da atividade, o Banco Central retomou o processo de redução da taxa de juros. Nos quatro encontros ocorridos no segundo semestre, o Copom promoveu corte de 2 pontos percentuais na taxa básica, levando-a ao patamar inédito de 4,5% no fechamento de 2019. Em seus comunicados, o comitê alterou gradativamente a leitura sobre o balanço de riscos para a inflação, na direção de menores riscos, diante da elevada ociosidade dos fatores e da melhora do ambiente internacional.

As contas externas entraram em um processo de deterioração, já esperado, diante de uma conjuntura propícia à elevação do déficit em transações correntes, tendo em vista a desaceleração da economia global e a retomada gradual da demanda interna. Em 2019, o déficit em transações correntes alcançou US\$ 50,8 bilhões, ou 2,7% do PIB, ante US\$ 41,1 bilhões registrados em 2018. O principal condicionante do cenário foi a redução do superávit comercial, de US\$ 58,0 bilhões em 2018 para US\$ 46,6 bilhões em 2019, movimento explicado pela redução das exportações em ritmo mais intenso que o observado nas importações.

As contas públicas continuaram em processo de lenta recuperação, muito embora os números permaneçam negativos. O déficit primário do setor público consolidado ficou em R\$ 61,8 bilhões em 2019, ou 0,85% do PIB, valores mais baixos desde 2014. A dívida bruta também forneceu sinais mais favoráveis, com a primeira queda em seis anos do indicador em relação ao PIB, de 76,5% em 2018 para 75,8% no término de 2019.

No cenário internacional, o ano foi marcado por um ambiente apreensivo, em meio aos impactos da guerra comercial entre Estados Unidos e China. Nos últimos meses do ano, a expectativa de alcance de um acordo comercial entre as partes – posteriormente confirmada – contribuiu com a melhora do ambiente e a consequente estabilização da atividade. Neste contexto, o PIB global deve apontar crescimento próximo a 3,0% em 2019, abaixo da média de 3,6% registrada entre 2014 e 2018.

Na parte final do ano, a melhora de ambiente externo somou-se a sinais mais positivos da recuperação econômica local, o que criou um clima de otimismo para os ativos brasileiros. Em especial para a Bovespa, também favorecida pela queda expressiva dos juros internos e cujo índice fechou 2019 em 115,6 mil pontos, alta de 31,6% no ano. Já a taxa de câmbio enfrentou maiores pressões, afetada negativamente pelos juros baixos e por pré-pagamentos de dívidas corporativas no exterior.

O fechamento de 2019 em R\$ 4,03/US\$ oculta picos próximos a R\$ 4,20/US\$ registrados em alguns momentos do ano, inclusive no início de 2020. De todo modo, foi um ano positivo para o prêmio de risco Brasil, cujo CDS de 5 anos recuou de 207 pontos no final de 2018 para 100 pontos ao término de 2019.

Com a redução das incertezas, especialmente a partir da aprovação da reforma da previdência, a continuidade do avanço da agenda de reformas, o impacto da queda sem precedentes da taxa de juros e a intensificação da agenda de concessões e privatizações, espera-se que o setor privado siga assumindo o espaço deixado pelo setor público, de modo a impulsionar de forma mais intensa a demanda agregada e a atividade econômica.

2. Ponta Administradora de Consórcios

A Ponta Administradora de Consórcios (Ponta Administradora) é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de mais de 47 anos de mercado no Brasil. Em 2011, passou a ser controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e, com isso redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob. Operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Bacen, ou seja, veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e bens móveis. A Ponta Administradora encerrou 2019 com mais de 164 mil cotas ativas e uma carteira total administrada de R\$ 11,49 bilhões em cotas de consórcios.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2019 e 2018

No Sicoob, com a comercialização de mais 65 mil cotas em 2019, registra-se o crescimento de 49%, ou seja, registrou-se uma carteira de cotas ativas em dez/2019 de 164 mil cotas ante dez/2018 com 110 mil cotas. Já o mercado cresceu 4%¹ conforme dados do Bacen. O expressivo aumento da comercialização da Ponta Administradora, em relação ao mercado, reflete o foco na execução da estratégia da Administradora, que é de disponibilizar aos cooperados um produto competitivo e com taxas justas.

Com o resultado líquido de mais de R\$ 8 milhões em 2019 a Ponta Administradora se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo. Em 2019 consolidou em seu portfólio todos produtos aprovados pelo Bacen.

3. Performance

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o 2º semestre de 2019 com ativos totais consolidados de R\$ 93.477 mil, aumento de 12,18% em relação a 31 de dezembro de 2018 e com 164.421 cotas ativas e 20.357 bens entregues no ano, crescimento de 48,32% e 55,23% respectivamente em relação ao ano anterior.

O lucro líquido do exercício de 2019 foi de R\$ 8.131 mil, com retorno anualizado de 14,40% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2018, o que reflete o bom desempenho da Ponta, tanto em comercializações como em incremento da carteira.

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

O gerenciamento integrado de riscos, incluindo os riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob é realizado pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), lotada no Bancoob, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017. Essa Superintendência é formada por meio de seis gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Modelagem (Gemod);
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim);
- Gerência de Middle Office (Gemid);
- Gerência de Controles Internos (Gecin);
- Gerência de Segurança Cibernética (Gesec)

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gerenciamento integrado de riscos;
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

¹ Fonte: BACEN | dados do novembro/2019 comparado a dezembro/2018 para cotas ativas do mercado.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2019 e 2018

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gerenciamento de riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação;
- Acompanhamento.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos do Conglomerado Bancoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pelo Bancoob DTVM;
- Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento onde são aplicados os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora, administrados pelo Bancoob DTVM;
- Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- Adequada validação dos modelos.

b. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais aprovada pela Diretoria da Ponta Administradora, mediante publicação da Circular Ponta Administradora de Consórcios 001 de 2015.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais da Ponta Administradora de Consórcios consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bienalmente, corroborando para a melhoria contínua dos processos. Os resultados são apresentados à Diretoria da Administradora.

O processo de monitoramento do Risco Operacional é realizado através do registro e controles das perdas operacionais. Toda perda é comunicada à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas com o objetivo de identificar as causas, a adequação dos controles implementados

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2019 e 2018

e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles, em caso de eventual necessidade.

5. Agradecimentos

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao Bancoob e Sicoob Confederação por todo suporte negocial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos colaboradores da Ponta Administradora de Consórcios pela dedicação e compromisso.

A Administração

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2019	2018
Circulante		16.310	17.211	Circulante		28.789	26.765
Disponibilidades	4	12	43	Outras Obrigações		28.789	26.765
				Sociais e estatutárias		207	-
Títulos e valores mobiliários	5	9.391	7.610	Fiscais e previdenciárias	9	8.680	12.926
Carteira própria		9.391	7.610	Diversas	10	19.902	13.839
Outros créditos	6	6.904	9.553				
Créditos específicos		204	121	Não circulante		105	109
Diversos		6.700	9.432				
				Exigível a longo prazo			
Outros valores e bens		3	5				
Despesas antecipadas		3	5	Outras obrigações		105	109
				Diversas	10	105	109
Não circulante		77.167	66.115				
Realizável a longo prazo							
Títulos e valores mobiliários	5	74.816	63.262	Patrimônio líquido	11	64.583	56.452
Carteira própria		74.816	63.262	Capital		6.191	6.191
Outros créditos	6	424	908	Reservas de lucros		58.392	50.261
Diversos		424	908				
Imobilizado	7	1.455	1.602				
Imóveis de uso		2.501	2.803				
(-) Depreciações acumuladas		(1.046)	(1.201)				
Intangível	8	472	343				
Ativos intangíveis		744	465				
(-) Amortizações acumuladas		(272)	(122)				
Total do ativo		93.477	83.326	Total do passivo e do patrimônio líquido		93.477	83.326

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Semestre findo em	Exercício findo em 31 de	
	Nota	31/12/2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		2.208	4.385	3.407
Resultado com títulos e valores mobiliários	5	2.208	4.385	3.407
Resultado bruto da intermediação financeira		2.208	4.385	3.407
Outras receitas (despesas) operacionais		1.911	9.064	27.320
Receitas de prestação de serviços	12	94.103	168.752	119.374
Despesas de pessoal	14	(6.346)	(11.976)	(9.075)
Outras despesas administrativas	15	(9.672)	(19.250)	(13.015)
Despesas tributárias	13	(6.899)	(13.933)	(11.591)
Outras receitas operacionais	16	2.415	4.674	4.460
Outras despesas operacionais	17	(71.690)	(119.203)	(62.833)
Resultado operacional		4.119	13.449	30.727
Resultado não operacional		-	(2)	-
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		4.119	13.447	30.727
Imposto de renda e contribuição social		(1.733)	(5.109)	(9.629)
Imposto de renda	18	(1.231)	(3.698)	(7.050)
Contribuição social	18	(502)	(1.411)	(2.579)
Participação dos empregados no resultado		(122)	(207)	-
Lucro líquido do semestre/exercício		2.264	8.131	21.098
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício		6.191	6.191	6.191
Lucro por cota - R\$		0,37	1,31	3,41

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		6.191	1.238	27.925	-	35.354
Lucro líquido do exercício		-	-	-	21.098	21.098
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	21.098	(21.098)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		6.191	1.238	49.023	-	56.452
Lucro líquido do exercício					8.131	8.131
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	8.131	(8.131)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.191	1.238	57.154	-	64.583
Saldos em 30 de junho de 2019		6.191	1.238	54.890	-	62.319
Lucro líquido do semestre		-	-	-	2.264	2.264
Destinações propostas:						
Reserva de lucros		-	-	2.264	(2.264)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.191	1.238	57.154	-	64.583

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.119	13.447	30.727
Depreciações e amortizações	298	545	451
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	86	98	47
Mutações das contas patrimoniais			
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(1.315)	(13.336)	(21.667)
(Redução) de outros créditos	50	9.042	9.606
(Aumento) / (Redução) de outros valores e bens	(1)	2	(4)
(Aumento) Socias e estatutárias	122	207	-
(Aumento) / (Redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	210	(9.355)	(9.849)
(Redução) / (Aumento) das obrigações diversas	(242)	5.754	(56)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.013)	(5.908)	(9.277)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	314	496	(22)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	(132)	(247)	(201)
Aquisição de intangível	(197)	(281)	(261)
Baixa de imobilizado	-	1	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(329)	(527)	(462)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(15)	(31)	(484)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	27	43	527
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	12	12	43
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(15)	(31)	(484)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração dos recursos de consórcio consolidada em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		1.871.807	1.244.464	Circulante		1.871.807	1.244.464
Disponibilidades		18	891	Obrigações diversas		1.871.807	1.244.464
Depósitos bancários		18	891	Obrigações com consorciados		996.174	658.401
				Valores a repassar		12.023	7.350
Aplicações interfinanceiras de liquidez		779.221	531.788	Obrigações por contemplações a entregar		574.816	400.114
Aplicações financeiras	24	779.221	531.788	Recursos a devolver a consorciados		136.363	79.261
				Recursos do grupo		152.431	99.338
Outros créditos		1.092.568	711.785				
Valor a receber – reajuste saldo de caixa		274					
Bens retomados ou devolvidos		453	300				
Direitos junto a consorciados contemplados		1.091.841	711.485				
Compensação		15.973.200	11.101.871	Compensação		15.973.200	11.101.871
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		104.391	58.511	Recursos mensais a receber de consorciados		104.391	58.511
Contribuições devidas aos grupos		8.060.979	5.605.319	Obrigações do grupo por contribuições		8.060.979	5.605.319
Valores dos bens ou serviços a contemplar		7.799.599	5.431.309	Bens ou serviços a contemplar		7.799.599	5.431.309
Diversas contas de compensação ativas		8.231	6.732	Diversas contas de compensação passivas		8.231	6.732
Total geral do ativo		17.845.007	12.346.335	Total geral do passivo		17.845.007	12.346.335

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada
Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Disponibilidades no início do período	659.117	532.679	355.005
Depósitos bancários	4	892	509
Aplicações financeiras do grupo	161.160	131.673	91.654
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	497.953	400.114	262.842
(+) Recursos coletados	918.247	1.668.223	1.181.415
Contribuições para aquisição de bens	747.677	1.366.926	969.498
Taxa de administração	85.213	155.998	114.693
Contribuições ao fundo de reserva	21.899	40.012	28.082
Rendimentos de aplicações financeiras	22.046	43.193	33.004
Multas e juros moratórios	1.729	3.289	2.327
Prêmios de seguros	9.833	18.549	15.486
Custas judiciais	1.329	2.642	786
Reembolso de despesas de registro	4.760	8.670	6.591
Outros	23.761	28.944	10.948
(-) Recursos utilizados	798.126	1.421.664	1.003.741
Aquisição de bens	677.704	1.206.840	844.717
Taxa de administração	91.464	163.868	117.706
Multas e juros moratórios	860	1.644	1.161
Prêmios de seguros	9.789	18.524	15.520
Custas judiciais	1.171	2.420	850
Devolução a consorciados desligados	4.691	9.793	7.878
Despesas de registro de contrato	4.471	8.110	5.850
Outros	7.976	10.465	10.059
Disponibilidades no final do período	779.238	779.238	532.679
Depósitos bancários	18	18	892
Aplicações financeiras do grupo	204.404	204.404	131.673
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	574.816	574.816	400.114

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Ponta Administradora (“Instituição” ou “Administradora”) é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está sediada em Brasília. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes no balanço patrimonial no valor de R\$ 12.479 em 31 de dezembro de 2019 não oferece risco em função de que a Instituição possui uma aplicação em títulos e valores mobiliários - TVM classificada no ativo realizável a longo prazo com liquidez assegurada (Nota 5).

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2020.

Nota 3 - Principais práticas contábeis - Administradora

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b. Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência, exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "pro rata temporis", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 24,99%;
- Intangível – 20%.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Em 31 de dezembro de 2019, a Administradora possui o valor de R\$ 1.775 mil decorrentes de diferenças temporárias, como estoque de crédito tributário não ativado.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.901/2018;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 - Disponibilidades

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2	2
Depósitos bancários	10	41
Total	12	43

Nota 5 – Títulos e valores mobiliários

	31/12/2019				31/12/2018		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	9.391	-	-	9.391	9.391	7.610	7.610
CDB - Bancoob	-	-	74.816	74.816	74.816	63.262	63.262
Total	9.391	-	74.816	84.207	84.207	70.872	70.872
Circulante					9.391	7.610	
Não circulante					74.816	63.262	

(i) Refere-se à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 10) que são remunerados pela renda fixa conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no exercício foram de R\$ 4.385 (2018 – R\$ 3.407 e 2º semestre/2019 – R\$ 2.208), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Nota 6 – Outros créditos

	31/12/2019	31/12/2018
Tributos a compensar (i)	6.646	9.922
Valores pendentes rec. cobrança judicial (ii)	204	121
Aquisição de cotas	365	365
Adiantamento de imobilização	49	15
Outros	64	38
Total	7.328	10.461
Circulante	6.904	9.553
Não circulante	424	908

(i) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do exercício.

(ii) A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 204 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 121) com o prognóstico de êxito provável, e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados. As obrigações de montante equivalente, estão registradas em obrigações diversas (Nota 10).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações (i)	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.094	369	245	82	1.790
Aquisição	14	55	119	13	201
Alienação	-	-	-	-	-
Depreciação	(236)	(49)	(91)	(13)	(389)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	872	375	273	82	1.602
Custo total	1.570	512	581	140	2.803
Depreciação acumulada	(698)	(137)	(308)	(58)	(1.201)
Valor residual	872	375	273	82	1.602
Saldos em 31 de dezembro de 2018	872	375	273	82	1.602
Aquisição	9	48	155	35	247
Alienação	-	(1)	-	-	(1)
Depreciação	(225)	(53)	(100)	(15)	(393)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	656	369	328	102	1.455
Custo total	1.205	551	569	176	2.501
Depreciação acumulada	(549)	(182)	(241)	(74)	(1.046)
Valor residual	656	369	328	102	1.455
Taxas anuais de depreciação - %	24,99% (ii)	10%	20%	10%	

(i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha com o prazo do contrato de aluguel de cinco anos.

(ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

Nota 8 – Intangível - softwares

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2017	144
Aquisição	261
Alienação	-
Amortização	(62)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	343
Custo total	465
Amortização acumulada	(122)
Valor residual	343
Saldos em 31 de dezembro de 2018	343
Aquisição	281
Alienação	-
Amortização	(152)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	472
Custo total	744
Amortização acumulada	(272)
Valor residual	472
Taxas anuais de amortização - %	20%

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Obrigações fiscais e previdenciárias

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para imposto de renda	3.690	7.009
Provisão para contribuição social	1.411	2.573
Imposto e contribuição sobre salários	401	261
Parcelamento INSS	-	41
Provisão PIS, Cofins e ISS	2.865	2.888
Outros	313	154
Total	8.680	12.926
Circulante	8.680	12.926

Nota 10 - Obrigações diversas

	31/12/2019	31/12/2018
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	9.391	7.610
Recursos pendentes cobrança judicial (Nota 6)	204	121
Provisão para despesas de pessoal	1.114	709
Provisão para despesas administrativas (ii)	8.440	4.590
Provisão para causas judiciais (iii)	105	109
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iv)	753	809
Total	20.007	13.948
Circulante	19.902	13.839
Não circulante	105	109

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Referem-se principalmente à provisão de comissões s/vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (iii) Constituição da provisão referente aos processos cíveis e tributário.
- (iv) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários.

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggioro, proprietário de 619 cotas.

b. Reserva de lucros

A Ponta Administradora de Consórcios, destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em junho/2018 o saldo dessa reserva atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros – Outras no valor de R\$ 8.131 (2018 – R\$ 21.098). O saldo da reserva de lucros – Outras é de R\$ 58.392 (2018 - R\$ 50.261).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Taxa de veículos/motocicletas	53.363	96.715	67.631
Taxa de imóveis	36.483	64.697	48.738
Taxa de serviços	2.244	3.879	2.508
Outros bens móveis	265	265	-
Outras	1.748	3.196	497
Total	94.103	168.752	119.374

Nota 13 – Despesas tributárias

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Despesas com ISS	4.824	8.669	6.192
Despesas com Cofins	1.698	4.313	4.424
Despesas com PIS	364	927	953
Outros Tributos	13	24	22
Total	6.899	13.933	11.591

Nota 14 – Despesas de pessoal

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Honorários diretoria	371	696	623
Proventos (i)	2.823	5.386	4.131
Encargos sociais (ii)	1.209	2.453	1.807
Benefícios (iii)	1.638	3.012	2.312
Treinamentos	204	244	37
Remuneração a estagiários	101	185	165
Total	6.346	11.976	9.075

- (i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

Nota 15 – Outras despesas administrativas

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Água, energia e gás	69	133	107
Comunicações	779	1.547	1.665
Manutenção e conservação de bens	177	345	251
Material	31	58	55

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processamento de dados	1.460	2.472	1.923
Promoções e relações públicas (i)	2.419	5.265	2.607
Propaganda e publicidade	215	380	207
Serviços do sistema financeiro	214	451	189
Serviços de terceiros (ii)	3.209	6.384	4.123
Serviços técnicos especializados	153	253	162
Viagens no país	26	60	52
Aluguéis	292	578	498
Disp. de depreciação/amortização	299	546	464
Outras despesas administrativas	329	778	712
Total	9.672	19.250	13.015

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas em 2019 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança e telemarketing.

Nota 16 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no exercício foi de R\$ 4.674 (2018 – R\$ 4.460 e no 2º semestre/2019 – R\$ 2.415) refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Sicoob Seguradora de Vida e Previdência relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

Nota 17 – Outras despesas operacionais

O resultado de outras despesas operacionais no exercício foi de R\$ 119.203 (2018 – R\$ 62.833 e no 2º semestre/2019 – R\$ 71.690) e refere-se principalmente às comissões pagas às cooperativas pela venda de cotas de consórcios.

Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2º semestre/2019		Exercício/2019		Exercício/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	4.119	4.119	13.447	13.447	30.727	30.727
Resultado de participação nos lucros	(122)	(122)	(207)	(207)	-	-
Base de Cálculo	3.997	3.997	13.240	13.240	30.727	30.727
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	999	360	3.310	1.192	7.682	2.765

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre/2019		Exercício/2019		Exercício/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	333	120	506	182	(592)	(213)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	50	22	85	37	32	20
	383	142	591	219	(560)	(193)
PAT	(33)	-	(94)	-	(103)	-
Prorrogação Licença Maternidade	-	-	-	-	(7)	-
Prorrogação Licença Paternidade	-	-	-	-	(3)	-
Patrocínios incentivados	(118)	-	(118)	-	-	-
	(151)	-	(212)	-	(113)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.231	502	3.689	1.411	7.009	2.572
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	-	-	9	-	41	7
	1.231	502	3.698	1.411	7.050	2.579

Nota 19 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

Nota 20 - Transações com partes relacionadas

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a. Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço Patrimonial

	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	10	29
Títulos e valores mobiliários	84.207	70.872
Total	84.217	70.901

Resultado

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.208	4.385	3.407
Despesas de comissão s/vendas	(100)	(196)	(167)
Despesas c/prestação de serviços	(479)	(865)	(616)
Total	1.629	3.324	2.624

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31/12/2019	2019	2018
Honorários	287	545	500
Benefícios	112	227	200
Encargos	68	131	119
Total	467	903	819

Nota 21 - Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 105 (2018 – R\$ 109), referente a 8(oito) processos, sendo 7 (sete) cíveis, e 1(um) tributário relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor envolvido atualizado de R\$ 6.070 (2018 – R\$ 4.684), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral); (ii) ações de natureza trabalhista no valor envolvido atualizado de R\$ 132 (2018 – R\$ 239).

Nota 22 – Outras informações da Administradora

a. Seguros

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 dezembro de 2019, a Ponta Administradora contava com 93 participantes, as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 255 (2018 – R\$ 195 e 2º semestre/2019 – R\$ 144).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Participação dos empregados no resultado

A Ponta Administradora de Consórcios, a partir de 2019, passou a oferecer aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), de 15 de fevereiro de 2019. Foram provisionados no exercício R\$ 207 registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

a. Ativo circulante

i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

b. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração, prêmios de seguros, despesas de registro de contratos e custas judiciais.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo.

c. Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	31/12/2019	31/12/2018
Grupos administrados	205	139
Consortiados ativos	164.421	110.120
Consortiados desistentes ou excluídos - total	73.700	60.465
Consortiados desistentes ou excluídos - no período	13.235	21.393
Consortiados contemplados	60.396	40.316
Bens pendentes de entrega	12.733	7.401
Bens entregues - total	57.213	36.856
Bens entregues - no período	20.357	13.725
Taxa de inadimplência	2,18%	1,76%

Nota 24 – Aplicações financeiras - Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

	31/12/2019	31/12/2018
Cotas de fundos de investimentos (i)	779.221	531.788

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2